

08/08 - 29. 12. 59

A CRÔNICA de Rubem Braga

A "CURRA" LEGAL

A CANDIDATURA do Sr. Jânio Quadros estava minguan- do com tanto diz-que-vai-mas-não-vai e tanto fuxico no seio de suas hostes; o projeto de aliança de legendas, feito para combatê-la, pode lhe dar novas forças.

A coisa é assim: três ou quatro partidos fazem uma combinação. Cada um entra com seu candidato a Presi- dente, mas todos adotam a mesma legenda. Se essa legenda tiver maioria sobre a adversária, o Presidente será o can- didato dessa legenda que tiver mais votos — mesmo que individualmente tenha êle muito menos que seu opositor. É uma espécie de pool eleitoral ou, se preferem, uma "va- quinha". A idéia é defendida pelo Sr. Ademar de Barros, que é um candidato cujo problema não é propriamente se eleger, mas impedir que o Sr. Jânio se eleja. O Sr. Ade- mar, o Sr. Jango e o Sr. Lott formariam a "vaca" para chifrar o Sr. Jânio. Vamos supor que o Sr. Jânio tenha 49 por cento dos votos, o Sr. Jango 18, o Sr. Lott 17 e o Sr. Ademar 16 por cento; pelo sistema de "aliança de legen- das" estaria eleito o Sr. Jango.

Não importa saber se o sistema é, em si mesmo, bom ou mau. Apresentado a esta altura dos acontecimentos, o projeto é o que é: um golpe para evitar a vitória do Sr. Jânio. Pode ser um golpe dentro da lei — o que, em prin- cípio, é melhor que um golpe "na ignorância". Mas é um golpe, e visa diretamente a uma pessoa.

Ou muito me engano ou a pessoa visada, o Sr. Jânio Quadros, encontrará, nessa tentativa de "curra" eleitoreira, aquêle elemento de reação emocional que está lhe fazen- do falta no momento para polarizar em sua pessoa o des- gôsto e a revolta do povo. Para o eleitor comum o "arre- glo" não é simpático: seu voto não terá mais enderêço certo, irá ricochetear no escuro. Muito eleitor do Sr. Lott terá medo de estar dando a vitória a um de seus dois com- panheiros de chapa — ou três, pois parece que o Sr. Plínio Salgado entrará na marmitta como um pouco de caldo (ver- de) de galinha. Coisa idêntica acontecerá com um eleitor do Sr. Jango, e vários vice-versas.

Que o Sr. Jânio lute contra essa Sagrada Aliança que, da extrema-direita à extrema-esquerda, pretende cercá-lo, é natural. Mas se ela fôr feita, que êle tope.

Tope com o peito, que o povo simpatiza com os va- lentes.